

ALFABETIZAÇÃO DE LETRAMENTO PARA JOVENS E ADULTOS: SUA IMPORTÂNCIA E CONTEXTO HISTÓRICO

Kauana Vitória da Silva Ribeiro¹

Kurlan Frey²

Elaine Weber Skrsypcsak³

RESUMO

A alfabetização e o letramento são fundamentais para a autonomia social. Contudo nem todas as pessoas tem a oportunidade de serem alfabetizadas e letradas durante a infância, então muitos acabam concluindo os estudos já na fase adulta, com a necessidade de ingressar no mercado de trabalho e ter melhores condições na vida. O EJA – Educação de Jovens e Adultos – é criado para ajudar essas pessoas a estudar, com um método de alfabetização e letramento para adultos, com o objetivo de utilizar essa ferramenta da escrita e leitura para atender o mundo a sua volta. O EJA é eficaz, propondo metodologias e estratégias para as necessidades de um público analfabeto, sendo a função social da escola e professor disponibilizar metodologias de ensino, tornando a educação algo acessível e prazerosa.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Educação. Jovens. Adultos

ABSTRACT

Literacy and literacy are fundamental to social autonomy. However, not everyone has the opportunity to be literate and literate during childhood, so many end up completing their studies in adulthood, with the need to enter the job market and have better conditions in life. EJA – Youth and Adult Education – is created to help these people study, with a literacy and literacy method for adults, with the aim of using this writing and reading tool to serve the world around them. EJA is effective, proposing methodologies and strategies for the needs of an illiterate public, with the social function of the school and teacher being to provide teaching methodologies, making education accessible and enjoyable.

Keywords: Literacy. Literacy. Education. Young people. Adults

INTRODUÇÃO

A alfabetização é fundamental para a autonomia social, agregada com o letramento para um futuro com mais oportunidades, pois essas habilidades são a base de todo o conhecimento. Porém um indivíduo alfabetizado não significa necessariamente um indivíduo letrado. Enquanto a alfabetização desenvolve a aquisição da leitura e da escrita, o letramento ocupa-se da função social de ler e escrever, com o indivíduo capaz de se informar por meio de jornais, criar discursos, interpretar textos, interagir com demandas sociais.

¹ Estudante do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI/UCEFF. E-mail: kauana.ribeiro290@gmail.com

² Professor do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI/UCEFF. E-mail: pedagogia.itapiranga@uceff.edu.br

³ Professora do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI/UCEFF. E-mail: elaineweber@uceff.edu.br

Sabemos que nem todas as pessoas tem a oportunidade de ser alfabetizados e letrados durante a infância. Os motivos que levam a não conseguir frequentar a escola são muitos, assim muitas pessoas acabam concluindo os estudos já na fase adulta, com a necessidade de ingressar no mercado de trabalho e ter melhores condições na vida. Pensando em dar oportunidade para que essas pessoas possam estudar foi criado o EJA – Educação de Jovens e Adultos.

E quando entendemos a alfabetização e letramento para adultos, percebemos que o processo não se resume apenas em juntar sílabas e formar palavras, mas sim, ensiná-los a utilizar essa ferramenta da escrita e leitura para atender o mundo da sua volta. Pois são pessoas com uma vida já formada, com experiências e opiniões, por isso o processo inicial deve abordar palavras que sejam significativas para eles, despertando a curiosidade e o interesse do aluno.

DESENVOLVIMENTO

A Educação de Jovens e Adultos – EJA, é uma forma de ensino destinada a jovens e adultos que não puderam ou não terminaram de estudar na idade apropriada. No Brasil, essa forma de educação teve início no período colonial, com a chegada dos jesuítas (Companhia de Jesus), fundada por Inácio de Loyola e Manuel de Nóbrega, em 1549 na França. O modelo implantado, combinava a catequese e o ensinar a “ler e a escrever”, sendo que a catequese, tinha como público alvo, os indígenas, e a alfabetização, era privilégio para os filhos da elite da época. Mas em 1759, com a expulsão dos jesuítas, houve a implantação de um novo sistema de ensino.

Após muitos anos, na década de 30, a educação de jovens e adultos, começa a ressurgir no cenário nacional, pois inicia um processo de industrialização e modernização, com isso, torna-se necessário o aumento de mão de obra qualificada para atender a demanda das indústrias. Sendo assim, o governo criou na época, o Plano Nacional de Educação, tendo em vista, um ensino primário integral, gratuito, de frequência obrigatória e extensiva para adultos como direito constitucional, estabelecido pela Constituição de 1934.

(...) A educação básica de adultos começou a delimitar seu lugar na história da educação no Brasil a partir da década de 30, quando finalmente começa a se consolidar um sistema público de educação elementar no país. Neste período, a sociedade brasileira passava por grandes transformações, associadas ao processo de industrialização e concentração populacional em

centros urbanos. A oferta de ensino básico gratuito estendia-se consideravelmente, acolhendo setores sociais cada vez mais diversos. Tal movimento incluiu também esforços articulados nacionalmente de extensão do ensino elementar aos adultos, especialmente nos anos 40 (Brasil, 1997 apud Mendes; Campos, 2005, p.2)

No entanto, somente a partir da Constituição Federal de 1988, documento que serviu de base para outros documentos, dentre esses, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que reafirmou o direito dos jovens e adultos trabalhadores ao ensino básico e gratuita (Brasil, 1996).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 9394 /1996, mudou a nomenclatura do Ensino Supletivo, que passou se chamar “Educação de Jovens e Adultos – EJA”, e ter a finalidade de preparar e inserir ou reinserir o jovem ou adulto no mercado de trabalho, mas por meio de um ensino que considerasse “as características e modalidades adequadas às necessidades e disponibilidades dos mesmos, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola” (Brasil, 1996).

Assim a educação de jovens e adultos passou a ser conceituada da seguinte maneira:

(...)A educação de jovens e adultos, EJA, é uma modalidade do ensino fundamental e do ensino médio, que possibilita a oportunidade para muitas pessoas que não tiveram acesso ao conhecimento científico em idade própria dando oportunidade para jovens e adultos iniciar e /ou dar continuidade aos seus estudos, é portanto uma modalidade de ensino que visa garantir um direito aqueles que foram excluídos dos bancos escolares ou que não tiveram oportunidade de acessá-los (...)(Nascimento, 2013, p.14).

E mesmo após todos esses programas de ajuda e um fácil acesso à educação ainda existe uma quantidade significativa de pessoas analfabetas em nosso país. Em 2022, 5,6 % das pessoas com 15 anos ou mais de idade, equivalente a 9,6 milhões de pessoas, eram analfabetas no Brasil. Quando analisado por cor ou raça, o estudo revelou que 3,4% das pessoas de cor branca eram analfabetas, enquanto entre as pessoas da mesma faixa etária de cor preta ou parda o percentual era de 7,4%. A pesquisa mostra que quanto mais velho é o grupo populacional, maior é a proporção no número de analfabetos. Entre as pessoas com 60 anos ou mais de idade, a taxa de analfabetismo era de 16,0%.

CONSIDERAÇÕES

Com os fatos a cima percebemos que a trajetória da educação de jovens e adultos no Brasil é recente, mas é dever do poder público oportunizar a escolarização aos que não tiveram acesso à educação na idade própria.

E mesmo que a EJA funcione de maneira efetiva, propondo metodologias e estratégias para as necessidades desse público específico. Ainda existe um número significativo de pessoas analfabetas em nosso país, por isso que a função social da escola é disponibilizar metodologia de ensino adequada as necessidades e limitações específicas desse público, aliviando a sensação de frustração e vergonha de si mesmos. Tornando a educação algo acessível e possível de acontecer independentemente da idade.

REFERÊNCIAS

ALICERCE EDUCAÇÃO. **Alfabetização para adultos**: o Alicerce Educação pode te ajudar., 2022. Disponível em: <https://blog.alicerceedu.com.br/universo-alicerce/alfabetizacao-para-adultos-o-alicerce-educacao-pode-te-ajudar/>
Acesso em: 25 de novembro de 2023

BRASIL. Conheça o Brasil – Educação. **IBGE educa jovens**. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html>
Acesso em: 25 de novembro de 2023

DIANA, D. Alfabetização e letramento. **Enciclopédia Significados**. Disponível em: <https://www.significados.com.br/alfabetizacao-e-letramento/>
Acesso em: 25 de novembro de 2023

SANTOS, N. A.; SANTOS, R. G. **A trajetória histórica da educação de jovens e adultos no brasil**. Disponível em: https://repositorio.alfaunipac.com.br/publicacoes/2020/545_a_trajetoria_historica_da_educacao_de_jovens_e_adultos_no_brasil.pdf
Acesso em: 25 de novembro de 2023